**PROJETO MODINHAS E CHORINHOS ETERNOS**

***“No CD, ELIANE SALEK nos exibe quase tudo que o tem para trazer ao público: ótima voz de meio-soprano, excelentes arranjos, de boa urdidura harmônica e rítmica, um piano sonoro e corretíssimo, entusiasmo de artista "performer" que sabe o que está fazendo, entusiasmo esse que a todos contagia quando topamos com uma artista brasileira dessa envergadura cantando, tocando e arranjando música genuinamente brasileira .Juntar no mesmo CD Candido Ignácio, Mesquita (ainda mais no seu Ali-Baba), Anacleto, Callado, Chiquinha Gonzaga e ELIANE SALEK é reunir a história do Brasil à arte que este país é capaz de produzir. Quando Noel Rosa morreu, uma música em sua homenagem dizia que nele o Senhor encarnara "a alma sonora do samba". Pois em ELIANE SALEK, o Senhor encarnou A ALMA SONORA DA MÚSICA!! Brava, ELIANE !!! MARCUS GÓES (FEVEREIRO/200 9)”***

**Recebido com críticas superlativas, o CD“Modinhas e chorinhos eternos” foi lançado pelo Projeto Música no Museu e é resultado do grande sucesso obtido em seus concertos da série “200 anos da vinda da corte ao Brasil”. No CD, gravado ao vivo, Eliane canta e acompanha-se ao piano e desfila um delicioso repertório de modinhas, xotis, choros e canções, fazendo um passeio pelo século em que se estruturou a identidade musical brasileira até os nossos dias.**

**No show, Eliane resgata Modinha Imperiais, recolhidas por Mario de Andrade (final do século XVIII) e modinhas populares de Chiquinha Gonzaga, (século XIX ),explica sua origem e desenvolvimento num bate-papo informal com o público, além de chorinhos de ícones como Joaquim Antonio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, modernizados por sua harmonia sofisticada. A cada show a artista apresenta novidades no repertório, trazendo ao público compositores como Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Hollanda, que se utilizaram dos mesmos gêneros musicais.**

 **Eliane apresenta-se em Solo de voz e piano ou alternativamente com participação de percussão. No repertório (entre outras obras)**

**Machuca/Querido Piano/ O Corta-jaca - Chiquinha Gonzaga**

 **Róseas flores d'Alvorada - anônimo ( modinha recolhida por Mario de Andrade )**

 **Pregão da Saudade - Claudio Santoro & Vinicius de Moraes**

 **Modinha - Tom Jobim/Vinicius de Moraes/Serenata do Adeus - Vinicius de Moraes**

 **Lamentos- Pixinguinha/Canção pra ninar Clarice - Eliane Salek/Valsinha - Chico Buarque de Hollanda/Os boêmios - Anacleto de Medeiros**

***SOBRE ELIANE SALEk*** Eliane Salek traz consigo a exuberância de uma musicista completa. Dona de um timbre de voz considerado “refinado e raro”, o mezzo-soprano é corista e solista do Theatro Municipal do RJ e atua com a mesma desenvoltura nas rodas de choro, orquestras e casas de show; tem três CDs solos lançados no Brasil, um lançado nos EUA com o grupo de Helcio Milito, além de inúmeras participações como coadjuvante; sua versatilidade lhe permite fluir por repertório que vai do clássico ao popular.Artista de estilo único e com uma carreira consolidada, é também exímia pianista, flautista, compositora e arranjadora, tendo atuado como flautista da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC entre 1975 e 1977 e da Sinfônica do Espírito Santo entre 1990 e 1992; atuando como solista e camerista, desenvolveu rico trabalho junto a grandes músicos como Alceo Reis,Cristina Braga,Ricardo Amado, Ricardo e Paulo Santoro, Sonia Maria Vieira entre outros, nas melhores salas de concerto do país.Em 1998 é aprovada para o Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro onde atua até hoje, tendo participado como solista das óperas do meio-dia, com repertório de canções francesas(2000), desempenhando o papel de “Serena” da ópera Porgy and Bess, de Gerswhin (2001) e na comemoração do aniversário do Theatro(2001), interpretando canções brasileiras no Palácio do governo (2002) e em concertos do Theatro em cidades do RJ.

 Durante o período entre 2005 e 2007, paralelamente à especialização no canto lírico (Conservatoire National de Toulouse) e nos seminários de música antiga (Ecole de Musique de Villeurbanne), Eliane levou a música brasileira a Paris,Toulouse,Lyon,Roma, Berlim e Hilden. Artista convidada para dois concertos em Paris no ano do Brasil na França(2005), ao lado do soprano Marta Laurito, seguiu sua tournée no Hildenner Jazztag Festival na cidade de Hilden (Alemanha) e em seguida em Berlim. Em 2006 apresentou-se em Roma,Lyon, em prestigiadas salas como Peristyle da Opera de Lyon,Salle Debussy do Conservatoire National de Lyon,no Studio Club, da Radio Fréquence Jazz, com emissão ao vivo na radio e na rede de televisão France 3. Em dezembro/2006 inicia com um concerto-didático na Salle Debussy,lotada,o projeto de concertos e master-classes de musica brasileira que dirige, desenvolvido até maio de 2007 no Conservatoire National de Lyon.**O projeto foi tão bem sucedido que deu origem ali a uma turma permanente de música brasileira.**

Participou de inúmeros shows e gravações em rádio e televisão com alguns dos maiores nomes da música brasileira como Elizeth Cardoso, Toquinho, Zeca Pagodinho, Sivuca, Elba Ramalho, Alaíde Costa, Paulinho da Viola,Ademilde Fonseca, entre outros; fez vários arranjos para telenovelas que a Rede Globo;produziu e dirigiu projetos artísticos e três CDs solo, Baiôro,Mistura Brasileira e Modinhas e chorinhos eternos, com grande sucesso de público e excelentes críticas de Ricardo Cravo Albim(Radio MEC) e Jose D.Raffaelli (O Globo), que considerou Mistura Brasileira, um dos três melhores lançamentos de música brasileira do ano.Compositora, teve sua “Valsa Triste” selecionada no Festival Internacional de Mulheres Compositoras – UFRJ / 1993, apresentando-se na abertura do mesmo.

É formada em piano pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, onde graduou-se em flauta transversa e Mestre em música brasileira/flauta pela Universidade UNI-RIO.Teve como professores de flauta Celso Woltsenlogel e Norton Morozovikz; estudou arranjo com Cesar Guerra Peixe, harmonia funcional com Ester Scliar e piano com Evandro Rosa(discípulo de Lucia Branco); participou de diversas master-classes de piano e de flauta (Jean-Noel Saaghard, Aurèle Nicolet e da orquestra do Festival de Campos do Jordão, dirigida por Rostropovich). Iniciou os estudos de canto com Teresinha Schiavo, Eladio P.Gonzalez aperfeiçoando-se com Francisco Campos (Campos do Jordão) François Loup (Univ. Maryland - Theatro Municipal) e Elena Constantinovna.Segue para a especialização no Conservatoire de Toulouse, estudando canto com Jacques Schwartz ; participou de seminários de música antiga com Jerôme Correas em Toulouse e na Ecole de Musique de Villeurbanne.